

LETRAMENTO CIENTÍFICO: BENEFÍCIOS DO LETRAMENTO CIENTÍFICO AOS ESTUDANTES DE CURSO SUPERIOR EAD

Autor(res)

Hallynnee Hellenn Pires Rossetto
Rômulo Augusto Rezende Linhares
Luana Silva Da Costa Lima
Daniela Dos Santos Pereira
Carla Mansur
Cristiane Aparecida Batista
Paula Isabela Maria De Freitas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Introdução

Muito se discute sobre o sentido e aplicação do termo letramento e não há consenso no seu entendimento. Motta-Roth (2011, p.21), citando Miller (1983, p.32), afirma que “um conceito amplo de letramento científico envolve assim o conhecimento dos conteúdos da ciência e a percepção ampla de questões políticas e sociais envolvendo a ciência de modo a formar um ‘letramento científico para a cidadania’”. O letramento gera habilidades de leitura e escrita e a capacidade de utilizar socialmente os conhecimentos adquiridos.

As deficiências no campo educacional podem ter gerado alunos que chegaram aos cursos superiores sendo iletrados em várias áreas do conhecimento, especialmente os graduandos da modalidade EAD, que visa a democratização do acesso ao ensino superior.

Nesse contexto, essa pesquisa pretende abordar a necessidade do letramento científico dos alunos de cursos superiores EAD e apontar alguns dos possíveis benefícios do desenvolvimento dessas habilidades para tais estudantes.

Objetivo

Apresentar um retrato do nível de letramento científico dos alunos que chegam aos cursos superiores, especialmente na modalidade EAD, e apontar possíveis benefícios do desenvolvimento de habilidades proporcionadas para tais estudantes em razão do aprendizado ou aperfeiçoamento pessoal nessa área de conhecimento.

Material e Métodos

Nesta pesquisa fez-se uma revisão de literatura limitada a artigos científicos e foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico como fonte de busca. Depois de pesquisas iniciais feitas com vários descritores diferentes, todos relacionados ao letramento científico, foram restringidos os critérios e feitas novas buscas, apenas de obras

publicadas entre os anos 2010 a 2020, e somente com as palavras-chave: letramento científico. Depois outra busca com as palavras-chave: alfabetização científica e ensino superior, e, por fim, outra busca com as palavras-chave: letramento científico e ensino superior EAD. Após análise qualitativa feita através dos títulos e pela leitura do conteúdo dos artigos foram selecionados para o desenvolvimento deste resumo expandido os três indicados nas referências, tendo sido escolhido um artigo em cada página de resultados geradas nas 3 buscas, obtidas pelo método de pesquisa acima descrito.

Resultados e Discussão

Segundo Soares (2015, p.316) “ainda há defasagens significativas na educação [...] que comprometem a formação de alunos letrados”. Greszczyszyn, Monteiro e Camargo Filho (2018, p.193) afirmam que “parte minoritária dos estudantes concluem o Ensino Médio estando, de fato, preparados para ingressar em um curso de Graduação” e sugerem que isso pode ser visto pelos resultados dos estudantes brasileiros em “avaliações e exames nacionais e internacionais [...] como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)”. Ainda na mesma obra, os autores apresentam o Indicador de Letramento Científico (ILC) que é um estudo sobre letramento científico da população jovem e adulta brasileira. Os resultados deste estudo apontam que 48% dos indivíduos que chegam ao ensino superior atingiram o nível de letramento científico básico e 11% o nível de letramento científico proficiente. Isso indica um letramento científico ainda insuficiente e que o seu aperfeiçoamento pode gerar muitos ganhos.

Conclusão

Há espaço para melhorar o letramento científico nos cursos superiores EAD uma vez que metade dos alunos chegam às faculdades com conhecimento básico ou insuficiente. Entre os benefícios proporcionados estão a construção de habilidades como protagonismo e autonomia no aprendizado e de competências que permitirão uma maior interação social em razão da melhora da capacidade de entendimento e interpretação das situações estudadas e vividas através da busca da construção do conhecimento científico.

Referências

- MOTTA-ROTH, Désirée. Letramento científico: sentidos e valores. Notas de Pesquisa, p. 12-25, 2011.
- GRESZCZYSZYN, Marcella Cristyanne Comar; MONTEIRO, Eduardo Lemes; CAMARGO FILHO, Paulo Sérgio. Determinação do nível de alfabetização científica de estudantes da etapa final do ensino médio e da etapa inicial do ensino superior. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 11, n. 1, 2018.
- SOARES, Simone Aparecida. OS LETRAMENTOS E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DO ALUNO DE EaD. Revista Intersaberes, v. 10, n. 20, p. 315-327, 2015.